

Barcelona no cair do pano do GT Open e España GT 2011.

Ultima prova da temporada de 2011 para Miguel Ramos e um Ferrari pouco colaborante que não lhe proporcionou entrar na luta pelo título, sendo aliás suplantado pelos opositores que o perseguiram no Campeonato. No España GT a vitória sorriu ao irmão João Ramos que partilhou com Mário Silva o F430 e subiram ao degrau mais alto do Pódio.

30 de Outubro de 2011.

Na Race 1 e partindo do sexto posto, Giammaria debateu-se com um carro pouco eficaz e o melhor que conseguiu foi entregar o Ferrari em décimo a Miguel Ramos que conseguiu recuperar novamente até sexto, mas devido a acidentes nos carros da frente. ***“Não havia nada a fazer, o carro simplesmente não andava, o Giammaria fez tudo o que pôde, mas realmente não dava para mais e eu só consegui recuperar lugares porque os que iam à frente bateram. Não tenho as menores ilusões, hoje à tarde andamos a fazer número na pista, nada mais”***, comentava Miguel Ramos no final da corrida de Sábado.

No final da tarde de Sábado a Ferrari decidiu-se enfim a trocar o motor do F458 da Edil-Cris para a corrida de Domingo, de modo a Miguel Ramos pudesse pelo menos defender o terceiro lugar no Campeonato. O desempenho do F458 era algo que a dupla Ramos/Giammaria vinha criticando desde Monza pois os pilotos sentiam falta de velocidade em comparação com os dos nossos principais adversários. Miguel Ramos chegava mesmo a equacionar outros problemas ***“vamos tentar trocar o motor e espero que seja esse o problema e não de outro pormenor qualquer tipo electrónica, o que se tornaria desastroso e impossível de detectar de um momento para o outro”***.

O segundo Ferrari da Edil-Cris, o F430, pilotado pela dupla João Ramos e Mário Silva, que participavam concorrendo ao Campeonato Espanha GT, terminou a Race 1 do Espanha GT na terceira posição dos GT2. ***“Fizemos um arranque muito atrás, pois partimos da 17ª posição. Foi muito complicado o início da prova porque levei bastantes toques desde a partida. Um dos quais provocou mesmo que fizesse um pião no final da recta da meta. Como fiquei em sentido contrário ao da corrida tive que esperar todos passarem para poder retomar a prova, caindo para último. A partir deste momento comecei a recuperar posições sobre posições, até que sensivelmente a meio do meu turno levei mais um toque tendo-me atrasado novamente. Retomei o ritmo e dei continuidade à recuperação até à troca de pilotos. Uma corrida muito difícil para João Ramos e Mário Silva que mesmo com estes incidentes conseguiram obter a 3º posição nos GT2 do Campeonato Espanha GT”***, comentou João Ramos.

Na Race 2 deste Domingo e partindo do 15º lugar da grelha, a recuperação até ao 5º posto, da dupla Miguel Ramos/Raffaele Giammaria no Open GT, tem que ser considerado um resultado excelente como contou Miguel Ramos ***“com este novo motor o carro parecia outro. Ontem fazíamos menos 12km/h na recta. Podíamos ter terminado pelo menos em terceiro na classificação final do Campeonato mas infelizmente tal não aconteceu. Na última volta desci 2 lugares. De terceiro para quarto, por causa do despiste do Garofano com o Moncini no qual o beneficiado foi o Frezza, e depois quando o Ayari passou o Giammaria perdi mais um ponto que me fez descer de quarto para quinto trocando com o López, isto tudo no último sector da última volta. Foi pena termos perdido tanto tempo no Sábado com um motor fraco”***. Uma corrida empolgante no topo da classificação com várias alterações e consequentes cenários também em termos de Campeonato, até à última volta.

Quanto ao Espanha GT, na Race 2 deste Domingo e partindo na 22ª posição, o F430 da Edil-Cris conseguiu escapar às confusões das voltas iniciais e paulatinamente foram subindo lugares na classificação, culminando com a vitória na corrida. ***“Foi uma corrida fantástica, pois não é fácil arrancar da 22ª posição, numa corrida***

extremamente competitiva na qual estavam misturados os carros do Espanha GT com os GT Open. Fizemos uma corrida de trás para a frente. No arranque tivemos uma estratégia de alguma reserva para nos precavermos de alguma eventualidade, pois havia muito tráfego e pela experiência da Race 1, sabíamos o quanto difícil seria escapar às primeiras escaramuças. Depois de meio da corrida em diante, conseguimos atingir um ritmo fortíssimo, como comprovam os melhores tempos por volta efectuados, e recuperando posição sobre posição, alcançamos a vitória na corrida do Espana GT”, comentou João Ramos.

É o culminar duma excelente época para João Ramos, pois um piloto que vinha do Todo o Terreno e sem experiência num Campeonato de Velocidade deste nível, fez uma evolução vertiginosa pois os tempos por volta das últimas corridas estão ao nível dos pilotos de topo deste Campeonato. ***“Estou muito contente pela vitória nesta corrida e pela minha evolução ao longo do ano pois consegui entrar no ritmo dos melhores pilotos do Campeonato. Ainda que já tivesse corrido em circuito, a minha experiência mais recente está ligada ao todo o terreno, pelo que ainda mais satisfeito estou com o meu desempenho. Terminar o Campeonato desta forma com a segunda vitória do ano, dá-me uma enorme confiança para a próxima época. Fiz com o Mário Silva, uma excelente dupla, nestas duas últimas corridas da época, nas quais demonstramos um entendimento perfeito e também por isso me sinto extremamente feliz”,*** revelou João Ramos.

Cumprimentos

Francisco Guimarães
(+351) 91 7604570